

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVAFAPÍ
BACHARELADO EM ENFERMAGEM

IRIS DE ALENCAR VIEIRA
RITA DE KÁSSIA CHAVES MELO
SARA BEATRIZ CUNHA LIMA

PREVENÇÃO DE EVENTOS ADVERSOS EM PACIENTES CIRÚRGICOS: revisão
integrativa

TERESINA – PI
2022

IRIS DE ALENCAR VIEIRA
RITA DE KÁSSIA CHAVES MELO
SARA BEATRIZ CUNHA LIMA

**PREVENÇÃO DE EVENTOS ADVERSOS EM PACIENTES CIRÚRGICOS: revisão
integrativa**

Trabalho de Conclusão de Curso
Bacharelado em Enfermagem
apresentado a Banca Examinadora do
Centro Universitário UNINOVAFAPI como
requisito parcial para a obtenção do grau
de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Saraí de Brito
Cardoso

TERESINA – PI

2022

FICHA CATALOGRÁFICA

V658p Vieira, Iris de Alencar.

Prevenção de eventos adversos em pacientes cirúrgicos: revisão integrativa. Iris de Alencar Vieira; Rita de Kássia Chaves Melo; Sara Beatriz Cunha Lima – Teresina: Uninovafapi / Afya, 2022.

Monografia (Graduação em Enfermagem) – Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina, 2022.

26. p.; il. 23cm.

Orientador (a): Prof. Dr. Saraí de Brito Cardoso. Centro Universitário UNINOVAFAPI, 2022.

1. Pacientes cirúrgicos. 2. Eventos adversos. 3. Segurança do paciente. I. Título. II. Cardoso, Saraí de Brito.

Catálogo na publicação

Antonio Luis Fonseca Silva – CRB/1035

Francisco Renato Sampaio da Silva – CRB/1028

IRIS DE ALENCAR VIEIRA
RITA DE KÁSSIA CHAVES MELO
SARA BEATRIZ CUNHA LIMA

PREVENÇÃO DE EVENTOS ADVERSOS EM PACIENTES CIRÚRGICOS: revisão
integrativa

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como exigência para
obtenção do grau de Bacharelado em
Enfermagem do Centro Universitário –
UNINOVAFAPI.

Data de Aprovação 19 / 11 / 2022

BANCA EXAMINADORA

Saraí de Brito Cardoso

Profª. Drª. Saraí de Brito Cardoso
Centro Universitário UNINOVAFAPI
(Orientadora)

Thais Portela Teixeira Campelo

Profª. Mª Thais Portela Teixeira Campelo
Centro Universitário UNINOVAFAPI

(1ª Examinadora)

Francisca Cecília Viana Rocha

Profª. Drª Francisca Cecília Viana Rocha
Centro Universitário UNINOVAFAPI
(2ª Examinadora)

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por ter me dado força e sabedoria durante toda essa trajetória e por permitir que esse sonho se tornasse real e estar sempre presente na minha vida.

A minha mãe Joselita de Alencar e ao meu pai Josimar dos Santos pelas bençãos, coragem, amor, proteção e incentivo durante minha jornada.

Ao meu querido irmão Igor de Alencar e a minha amada cunhada Jessika Mendonça por todo amor e carinho concedidos a mim, pela paciência em momentos de insegurança e pelo apoio para seguir firme.

A minha madrinha Lucilene de Alencar, minha tia Luzineide Alencar e minha tia Francisca Alencar por sempre estar presente torcendo por mim.

A instituição UNINOVAFAPI por proporcionar que essa vitória fosse realizada.

À professora Dr^a Saraí de Brito Cardoso, pela orientação, disposição, apoio e confiança.

À Banca examinadora, professora M^a Thaís Portela Teixeira Campelo e Dr^a Francisca Viana Rocha, que também fizeram parte dessa vitória conquistada.

Meus sinceros agradecimentos as minhas grandes companheiras desse trabalho, Rita de Kássia Chaves Melo e Sara Beatriz Cunha Lima, gratidão.

A minha família por sempre me apoiar e acreditar que esse sonho seria possível e a todos aqueles que de alguma forma contribuíram para que tudo isso se realizasse.

Gratidão! A vitória é nossa.

(IRIS DE ALENCAR VIEIRA)

AGRADECIMENTOS

Primeiramente gostaria de agradecer á Deus e dedicar as seguintes pessoas: Minha família, minha mãe Eliene Barbosa Chaves, ao meu pai José de Araújo Melo, minha irmã Lídia Maria Chaves dos Santos e ao meu esposo Rivaldo da Silva Teixeira.

Dedico essa dissertação a nossa equipe Iris de Alencar Vieira e Sara Beatriz Cunha Lima.

Agradecer a professora orientadora Fernanda Claudia Miranda Amorim pela sua dedicação em nos auxiliar para elaboração do nosso projeto.

Agradecer a nossa orientadora professora Sarai Brito, por nos orientar de forma esclarecedora e nos auxiliar a realizar o nosso projeto de pesquisa.

Agradeço muito as pessoas que contribuíram para o crescimento pessoal e desenvolvimento do trabalho.

Ademais gostaria de agradecer imensamente as nossas avaliadoras do TCC e suas sugestões foram imensamente construtivas para elaboração do nosso projeto, tenho gratidão enorme pela Prof^a. Dr^a Francisca Cecília Viana Rocha e Prof^a. M^a Thais Portela Teixeira Campelo

(RITA DE KÁSSIA CHAVES MELO)

AGRADECIMENTOS

A Deus, pela minha vida, e por me ajudar a ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo do curso.

A minha mãe, Maria Da Paz, verdadeiramente o maior exemplo da minha vida e que sempre acreditou em mim e, apesar das circunstâncias mostrarem o contrário, manteve a fé.

A meu pai, César Lima, por ter me dado força e sustentabilidade financeira desde o início do curso para chegar a esse momento.

Os meus irmãos, Eurielber César, Mário Vinicius e Sâmia Liz, pois mesmo dizendo que eu sou uma pessoa muito difícil nunca me abandonaram e sempre me encorajaram a seguir em frente.

A cada um dos meus amigos, em específico o Flávio que nos meus momentos ansiolíticos nunca soltou a minha mão e sempre deixou claro que não soltaria.

Ao meu namorado, que por mais que eu tivesse no pior dia sempre foi absurdamente paciente e sempre me deu palavras de força e incentivo.

Ao Centro Universitário UNINOVAFAPI, seu corpo docente, direção e administração que oportunizaram a janela que hoje vislumbro um horizonte superior.

A nossa banca examinadora, composta por as professoras, Thaís Portela e Francisca Cecília que muito nos ajudou com suas correções.

A nossa professora da disciplina Fernanda Claudia

A nossa professora Saraí Cardoso, orientadora do nosso trabalho de conclusão de curso.

As minhas parceiras de TCC, Íris Alencar e Rita de Kassia, que por mais que a gente não soubesse como resolver cada detalhe desse trabalho, resolvemos da melhor forma sem a necessidade de discussão.

A todos a minha volta que ajudaram de forma direta e indireta para esse TCC.

(SARA BEATRIZ CUNHA LIMA)

PREVENÇÃO DE EVENTOS ADVERSOS EM PACIENTES CIRÚRGICOS: revisão integrativa

RESUMO

O presente artigo busca refletir acerca da prevenção dos eventos adversos elencando alguns dos estudos mais recentes sobre o tema. **Objetivo:** analisar a prevenção de eventos adversos em pacientes cirúrgicos. **Método:** revisão integrativa com abordagem qualitativa. A partir do tema, realizou-se uma busca na literatura nas seguintes bases de dados: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latinoamericana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados em Enfermagem (BDENF) através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e na Biblioteca Virtual Scientific Electronic Library Online (SciELO), utilizando-se a combinação de descritores controlados. Estabeleceram-se como critérios de inclusão: artigos científicos que contemplassem a temática, publicados nos idiomas português, inglês e espanhol a fim de caracterizar os estudos observando o período de publicação (cinco anos), tipo de estudo e principais resultados. Os descritores utilizados na busca foram: pacientes cirúrgicos, eventos adversos e segurança do paciente. Como critérios de exclusão tem-se: artigos fora do tempo estabelecido (cinco anos); artigos excluídos por título ou resumo fora do tema; estudos excluídos após leitura do texto na íntegra. **Resultados:** ao final das análises foram selecionados dez artigos que contemplam a temática na sua totalidade abordando reflexões e discussões atualizadas acerca da prevenção de eventos adversos e das medidas de prevenção da saúde do paciente. **Conclusão:** após as análises conclui-se que, a promoção da saúde e da segurança do paciente contra o evento adverso envolve atenção, organização e prevenção. Logo, é preciso alinhar as práticas de trabalho dos profissionais de saúde à segurança do paciente no intuito de evitar incidentes.

Descritores: Pacientes Cirúrgicos. Eventos Adversos. Segurança do Paciente.

ABSTRACT

This article seeks to reflect on the prevention of adverse events by listing some of the most recent studies on the subject. Objective: to analyze the prevention of adverse events in patients in the perioperative period. Method: integrative review with a qualitative approach. Based on the theme, a literature search was carried out in the following databases: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), Database in Nursing (BDENF) through the Virtual Health Library (VHL) and the Virtual Scientific Electronic Library Online (SciELO), using a combination of controlled descriptors. Inclusion criteria were established: scientific articles that covered the theme, published in Portuguese, English and Spanish in order to characterize the studies observing the period of publication (five years), type of study and main results. The descriptors used in the search were: surgical patients, adverse events and patient safety. As exclusion criteria there are: articles outside the established time (five years); articles excluded due to off-topic title or abstract; studies excluded after reading the full text. Results: at the end of the analysis, ten articles were selected that contemplate the theme in its entirety, addressing reflections and updated discussions about the prevention of adverse events and measures to prevent the patient's health. Conclusion: after the analysis, it is concluded that the promotion of health and patient safety against adverse events involves attention, organization and prevention. Therefore, it is necessary to align the work practices of health professionals with patient safety in order to avoid incidents.

Descriptors: Surgical Patients. Adverse events. Patient safety.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	07
2 MÉTODOS	11
3 RESULTADOS	14
4 DISCUSSÃO	21
5 CONCLUSÃO	24
REFERÊNCIAS	25
APÊNDICE	27
ANEXOS	29

1 INTRODUÇÃO

1.1 Contextualização do problema

O centro cirúrgico é o local no qual faz-se necessário uma atenção minuciosa devido a riscos de ocorrência de eventos adversos associados a uma diversidade de situações, dentre as quais: a administração de medicamentos, riscos de quedas do paciente, risco de óbito, riscos de infecção, traumas psicológicos, traumas físicos ou mesmo a demora na recuperação do paciente que resulta no aumento do tempo de permanência hospitalar.

Todos esses eventos adversos geram danos à saúde do usuário e concomitantemente resultam em grande impacto ao Sistema Único de Saúde (SUS), por incorrer custos assistenciais que oneram o sistema além de aumento da morbidade e mortalidade que podem ser causadas pela falta de segurança no ambiente cirúrgico (DUARTE, et al., 2015).

A segurança do paciente está intimamente ligada a ausência de danos desnecessários ou potenciais associados aos cuidados a saúde do mesmo e que erroneamente não é vista como responsabilidade de toda a equipe multiprofissional envolvida no âmbito cirúrgico. Alguns cuidados são necessários para a manutenção da vida visando manter a segurança do paciente, como por exemplo, uma efetiva comunicação entre a equipe multiprofissional, a prevenção de quedas, comunicação intersetorial ou ainda a manutenção dos equipamentos (PEREIRA; OLIVEIRA; GOMES, 2020).

O sucesso do tratamento cirúrgico depende da assistência prestada de maneira integral e individualizada, específica em todos os momentos do período perioperatório, que inclui as etapas pré-operatório, transoperatório e pós operatório, a fim de proporcionar ao paciente uma recuperação mais eficaz e rápida, ou seja, uma assistência de qualidade (PEREIRA; OLIVEIRA; GOMES, 2020).

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS) podemos definir como protocolo de cirurgia segura um conjunto de regras estabelecidas em um consenso internacional e tem como objetivo tornar as intervenções cirúrgicas mais seguras para o paciente. Esse objetivo tem como diretriz a redução da incidência de

complicações relacionadas aos procedimentos cirúrgicos, a prevenção de eventos adversos em cirurgias e procedimentos invasivos em local de intervenção errada, procedimentos improcedentes ou até mesmo procedimentos realizados em pacientes distintos (OMS, 2011).

Na enfermagem, a ocorrência dos eventos adversos pode acarretar problemas ligados aos preceitos éticos e punições legais aos profissionais, por esse motivo é importante uma conduta primorosa dos profissionais da enfermagem para realização de procedimentos de cirurgia segura e assistência de qualidade para o usuário (DUARTE, et al., 2015).

Os eventos adversos mais relevantes e comuns eventos acometidos na assistência de enfermagem são: a omissão de medicamentos tais como, erros na preparação dos mesmos, erros na administração da dosagem e via de administração, sendo também comuns os eventos adversos em relação à vigilância do paciente, o que resulta em quedas do paciente e prolonga a sua internação e recuperação, eventos relacionados também a integridade cutânea podem ser observados gerando lesões por pressão ao paciente causando grande desconforto. Vale ressaltar que estes eventos expostos são totalmente evitáveis, a realização da notificação é fundamental para analisar a ocorrência desses incidentes e buscar melhorias para práticas de prevenção e tratamento para cada evento (DUARTE, et al., 2015).

Essas ocorrências geram ônus para a equipe multiprofissional em decorrência de muitas tarefas e poucos profissionais, a falta de liderança e planejamento de uma equipe com o intuito de realizar suas tarefas com êxito, sem sobrecarga de trabalho e que causam transtornos e eventos anteriormente expostos, causando problemas à saúde do paciente em decorrência da falta de supervisão das atividades da enfermagem, ou seja, um bom relacionamento e liderança, atrelado a execução fidedigna das atividades do enfermeiro entre os profissionais é um qualitativo que influencia diretamente na boa execução das tarefas a serem administradas quanto a saúde do paciente evitando eventos adversos (DUARTE, et al., 2015).

Colocar estratégias favoráveis para execução da assistência de enfermagem é um processo minucioso a ser realizado, que minimiza os erros por meio de um excelente planejamento dos colaboradores de serviços. Ademais, faz-se necessário a realização da notificação dos eventos adversos garantindo a diminuição dos erros

no centro cirúrgico, assegurando uma assistência de qualidade e que a enfermagem seja cada vez mais protagonista do trabalho e qualidade do cuidar (DUARTE, et al., 2015).

1.2 Objeto do estudo

Prevenção de eventos adversos em pacientes cirúrgicos.

1.3 Questão norteadora

Quais as estratégias de prevenção de eventos adversos em pacientes cirúrgicos?

1.4 Objetivo:

Conhecer através da literatura os eventos adversos e as medidas de prevenção para os pacientes cirúrgicos.

1.5 Justificativa e Relevância

O referido tema tem como objetivo o intuito de conscientizar enfermeiros e a sociedade, no que se refere aos protocolos existentes dentro do ambiente hospitalar. Nesse sentido, a Organização Mundial da Saúde e demais órgãos orientam medidas e ações capazes de evitar os riscos e eventos adversos dentro do centro cirúrgico. Todavia, independentemente da existência desses protocolos é de suma importância salientar que, a maioria dos profissionais negligenciam a execução dos protocolos da OMS, logo vale ressaltar que a população também é parte desconhecadora desses protocolos.

Portanto, o que motivou a escolha do tema foi a observação de alguns relatos ocorridos no que se refere aos trabalhos realizados dentro do centro cirúrgico, tais como: erros na administração de medicamentos, infecção hospitalar, dentre outros. Tendo em vista a citação desses relatos, foi também possível observar uma

ocorrência, na qual o paciente sofreu uma infecção hospitalar generalizada pós cirurgia, a priori em decorrência da infecção. A referida paciente ficou cerca de 61 dias na UTI.

Em face disso, tem-se a necessidade de pesquisa e conscientização em caráter de urgência ao referido tema, visto que a falha nesse quesito gera danos severos quiçá permanentes em certos pacientes, além de punições para os profissionais que por falta de conhecimento e/ou atenção no que diz respeito a segurança do paciente e na competência necessária para a prestação de um serviço de qualidade.

A conscientização dos profissionais sobre a importância dos protocolos e uma mudança nos paradigmas atuais no que tange ao direcionamento dessas atividades refletirá em mudanças positivas para os profissionais de saúde e para os pacientes que se utilizam desses atendimentos.

No entanto, mesmo com os protocolos de atendimento que prezam pela saúde e bem estar do paciente, ainda é possível o ocasionamento de eventos adversos. E, por isso o tema abrange uma diversidade de fatores apresentados e discutidos no decorrer do estudo.

Ainda como acadêmico seria interessante uma maior atenção voltada para os cuidados que devem ser tomados para uma cirurgia segura, como por exemplo uma disciplina voltada diretamente aos protocolos que devem ser utilizados, pois é um assunto de grande importância que ainda é apresentado de forma breve.

Nesse sentido, o presente estudo traz conhecimentos pré-existentes nos quais os profissionais de enfermagem estão propostos a realizar dentro da assistência ao paciente que está sujeito ao processo transoperatório.

2 MÉTODO

2.1 Tipo de estudo

Trata-se de uma revisão integrativa, método que possibilita sintetizar as pesquisas publicadas e obter conclusões a partir da pergunta norteadora.

Essa modalidade de pesquisa, é a mais ampla abordagem metodológica dentre as revisões, visto que permite a utilização de estudos experimentais e não-experimentais para uma compreensão mais completa do fenômeno analisado. Além disso, determina o conhecimento atual sobre uma temática específica, já que é conduzida de modo a identificar e analisar resultados de estudos independentes sobre um mesmo assunto (TEIXEIRA et.al, 2013).

A questão de investigação foi formulada a partir da estratégia de busca conhecida pelo acrônimo PICO (SOUSA *et al.*, 2020), no qual: População (P): Pacientes Cirúrgicos; Interesse (I): Prevenção; Contexto (Co): Eventos Adversos, conforme demonstra a tabela a seguir.

Tabela 1: Descrição da Estratégia PICO, Teresina-PI, 2022.

P	População	Pacientes Cirúrgicos
I	Interesse	Prevenção
Co	Contexto	Eventos Adversos

Fonte: Autoras, 2022.

Nesse sentido, elaborou-se a seguinte questão de pesquisa para nortear esta revisão integrativa: Quais são as estratégias de prevenção de eventos adversos em pacientes cirúrgicos?

A busca na literatura foi realizada nos meses de agosto e setembro de 2022 nas seguintes bases de dados eletrônicas: Portal de Revistas de Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) via BVS, Us National Library of Medicine National Institutes of Health (MEDLINE-PUBMED), Web of Science, e Base de Dados de Enfermagem (BDENF), utilizando-se a combinação de descritores controlados, aqueles estruturados e organizados para facilitar o acesso à informação cadastrados nos

Descritores em Ciência da Saúde (DeCS): Eventos Adversos; Centros Cirúrgicos; Prevenção; Enfermagem Perioperatória; Segurança do paciente e no MESH: *Adverse events; Surgicenters; Prevention; Perioperative nursing; patient safety* combinados com operadores booleanos (AND).

A fase de busca e de seleção dos estudos será realizada por três revisores de forma independente, que realizarão a leitura, avaliação dos títulos e resumos dos artigos selecionados em conformidade com os critérios de inclusão e exclusão. Foram eleitos artigos que abordaram o referido tema para leitura na íntegra.

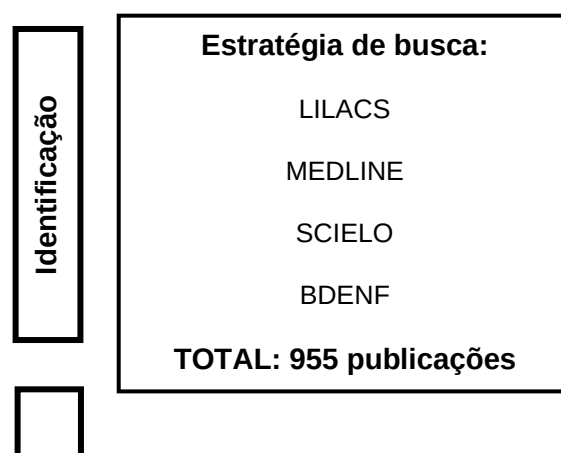
Os critérios de inclusão abrangeram os artigos científicos que contemplaram a temática, texto completo, publicados nos idiomas português, inglês e espanhol nos últimos 05 (cinco) anos (2018 a 2022). Foram excluídos artigos incompletos, repetidos, fora da linha temporal e monografias e estudos que não responderam à questão desse estudo.

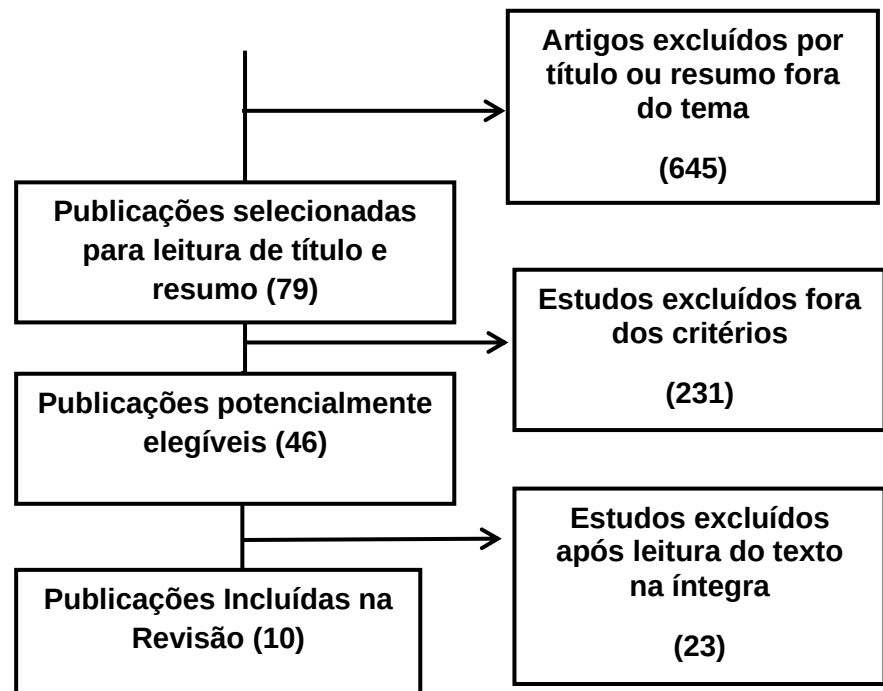
Na sistematização do processo de seleção dos artigos foi utilizada a metodologia Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (MOHER; TETZLAFF; PRISMA, 2009).

A partir da combinação dos descritores foram obtidos dez (10) estudos que atenderam as especificações quanto à temática e a publicação dentre de cinco anos. Alguns artigos encontrados fugiam da delimitação do tema, estendendo-se por outras temáticas que não foram consideradas necessárias na discussão do artigo.

A Figura 1 apresenta o fluxograma concernente ao processo de seleção dos artigos que compõem este estudo:

Figura 1 – Fluxograma de amostragem da Revisão Integrativa, Teresina, 2022





Fonte: Elaboração própria, 2022.

A análise dos dados foi realizada de forma descritiva, abordando-se, cuidadosamente, os protocolos e orientações acerca da prática da enfermagem visando reduzir os eventos adversos no centro cirúrgico.

Para melhor compreensão, a discussão foi subdividida conforme a temática: evento adverso, prevenção de eventos adversos, causas dos eventos adversos. Após a análise e comparação dos resultados dos artigos, fez-se uma reflexão acerca das temáticas apresentadas. Para melhor identificação, os artigos científicos foram identificados seguindo-se uma ordem a partir do ano de publicação, autores e temáticas.

Face ao exposto, cada artigo foi apresentado destacando-se o tipo de pesquisa realizada e interesse: eventos adversos, prevenção, segurança do paciente, dentre outros.

3 RESULTADOS

O presente estudo apresenta uma revisão integrativa cuja temática é a “prevenção de eventos adversos em pacientes cirúrgicos: uma revisão integrativa”. Nesse sentido, a busca pelos descritores resultou em alguns trabalhos científicos que foram essenciais para a proposta do presente artigo. Desse modo, eles encontram-se descritos na tabela 2.

Nessa perspectiva, os artigos tratam dos eventos adversos decorrentes da condição de saúde do paciente, do erro profissional (falta de atenção, não observação dos medicamentos, falta de execução do protocolo de segurança, dentre outros).

Após a análise dos artigos, ficaram dez (10) no total. Desses, o foco geral está na segurança do paciente e intervenções, metas e protocolos que auxiliam o profissional da enfermagem na sua atuação. Alguns também discorrem acerca dos fatores que contribuem para a ocorrência de eventos adversos (sejam eles de causas naturais – condição de saúde do paciente ou ainda de erro profissional).

A tabela 2 demonstra os artigos selecionados elencando ano de publicação, título, autores, tema, tipo de estudo e nível de evidência.

Tabela 2 – Artigos selecionados para a Revisão Integrativa, Teresina, 2022

Período/ Ano de publicação	Título	Autores	Tipo de pesquisa	Ideia central	Nível de Evidência
2022	Latrogenias na prestação de cuidados de enfermagem: A perspectiva dos enfermeiros da área médico-cirúrgica / Iatrogenic events in nursing care: The medical-surgical nurses' perspectives / Iatrogenia en los cuidados de enfermería: La perspectiva de los enfermeros del área médico-quirúrgica	GUERREIRO, Andreia Cristina Pimparel Maia; MAGALHÃES, Carlos Pires; MARTA, Maria Augusta Pereira da.	Estudo qualitativo, por entrevista semiestruturada a um grupo focal de enfermeiros.	O artigo busca identificar a percepção dos enfermeiros acerca das iatrogenias na prestação de cuidados de enfermagem na área médico-cirúrgica.	Nível 5
	Judicialização dos eventos adversos na assistência à saúde no	VILLAR, Vanessa; LOUREIRO, Juliana; MACHA-	Estudo qualitativo.	O estudo visa identificar, na literatura, quais eventos adversos decorrentes	Nível 2

2022	Brasil: uma revisão integrativa / Judicialization of adverse events in health care in Brazil: an integrative review / Judicialización de los eventos adversos en la atención a la salud en Brasil: una revisión integradora	DO, Sabrina.		da assistência à saúde foram judicializados no Brasil e os fatores contribuintes para tais eventos.	
2022	As manifestações de segunda vítima de evento adverso: uma análise dos profissionais de enfermagem de um hospital público de Minas Gerais / The manifestation of the second victim of an adverse event: an analysis of nursing	ALMEIDA, Priscila Portes; MOURA, Gerusa Gonçalves .	Estudo transversal e explicativo, com métodos quantitativos	O estudo visa compreender as manifestações dos profissionais de enfermagem de um hospital frente a ocorrência de EA e a relação com o fenômeno da segunda vítima.	Nível 5

	professionals from a public hospital in Minas Gerais				
2022	Caracterização de eventos adversos hospitalares: busca ativa versus notificação espontânea / Characterization of adverse hospital events: active search versus spontaneous reporting / Caracterización de los eventos adversos hospitalarios: búsqueda activa versus notificación espontánea	NAZÁRIO, Saimon da Silva; CRUZ, Elaine Drehmer de Almeida; BATISTA, Josemar; Silva, Danieli Parreirada; PEDRO, Régis Luz; LAYNES, Rosane Lucia.	Estudo Avaliativo Transversal Documental	O artigo busca caracterizar comparativamente os eventos adversos notificados espontaneamente e por busca ativa.	Nível 4
2022	Segurança do paciente na Atenção Primária à Saúde: percepção da equipe de enfermagem / Seguridad del paciente en la Atención	SILVA, Liliane de Lourdes Teixeira; DIAS, Felícia Cristina de Souza; MAFORTE, Naiara Tauane Pires;	Método estudo exploratório e descritivo com abordagem qualitativa	O artigo visa compreender a percepção da equipe de enfermagem da Atenção Primária à Saúde sobre a segurança do paciente.	Nível 5

	Primaria de la Salud: percepción del equipo de enfermería / Patient safety in Primary Health Care: Perception of the nursing team	MENEZES, Aline Carrilho.			
2022	Perfil dos eventos adversos de cirurgia ambulatorial em uma policlínica do Rio de Janeiro / Profile of adverse events of outpatient surgery in a polyclinic in Rio de Janeiro	PORCIUNCUA, Camilla Brandão.	Estudo quantitativo	O foco deste estudo foi o perfil dos eventos adversos oriundos dos procedimentos cirúrgicos, visto que essa ocorrência não é desejável e causa malefícios aos pacientes. Eventos adversos representam problemas de qualidade do cuidado relacionado à dimensão da segurança do paciente.	Nível 2
	Medidas de segurança do paciente em unidades de terapia intensiva / Patient safety measures in	SILVA, Bruna Maria Marques de Oliveira; ARAÚJO, Jéssica	Estudo qualitativo	O artigo visa identificar as medidas de segurança do paciente utilizadas em Unidades de Terapia	Nível 3

2022	intensive care units / Medidas de seguridad del paciente en unidades de atención intensiva	Naiara de Medeiros; SILVA, Maria Leonor Paiva da; SANTOS, Maria Aparecida Paulo dos; DANTAS, Ana Clara; COSTA, Marília Lopes.		Intensiva, a partir de estudos primários publicados em bases de dados.	
2022	Segurança do paciente na atenção primária à saúde: elaboração de ficha e fluxograma de notificação / Seguridad del paciente en la atención primaria de salud: elaboración de formulario y flujograma de notificación / Patient safety in primary health care: elaboration of form and	CRISIGIO VANNI, Alexandra Berndt Razeira; FI GUEIREDO, Karla Crozeta; POL, Thaian Almeida Silva; COSTA, Ana Kercia Rocha.	Pesquisa Descritiva, Exploratória, de abordagem qualitativa	Busca descrever a elaboração de um instrumento de notificação de evento adverso/incidente na atenção primária à saúde.	Nível 4

	notification flowchart				
2022	Segurança perioperatória do paciente: metodologias ativas como estratégias de ensino-aprendizagem-avaliação / Perioperative patient safety: active methodologies as teaching-learning-assessment strategies / Seguridad del paciente perioperatorio: metodologías activas como estrategias de enseñanza-aprendizaje-evaluación	NAGEL, Mônica Vanessa Ochôa da Silva; SANTOS, Rúbia Knobeloch dos; ARAUJO, Bárbara Rodrigues; Viégas, Karin; CAREGNATO, Rita Catalina Aquino.	Estudo metodológico	Desenvolver recursos educacionais sobre segurança perioperatória do paciente e intervenções educativas na graduação de enfermagem.	Nível 3
2019	Segurança do paciente na assistência de enfermagem perioperatória e as taxonomias de enfermagem	CARDOSO, Rosane Barreto. F ASSARELLA, Cintia Silva. SILVA, Cristiane Pavanello Rodrigues. LUNA,	Estudo metodológico	O artigo busca analisar as estratégias da lista de verificação de segurança cirúrgica proposta pela Organização Mundial de Saúde e identificar as	Nível 3

	/ Seguridad del paciente en la atención de enfermería Perioperatória y las taxonomías de enfermería / Patient safety in perioperative nursing care and nursing taxonomies	Aline Affonso		taxonomias de enfermagem, a fim de subsidiar um modelo para registro e operacionalização da Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória (SAEP)	
--	---	---------------	--	---	--

Fonte: Elaboração própria, 2022.

Após a leitura dos artigos, procurou-se agrupá-los por temática e foco de discussão. Em face disso, foram realizadas análises acerca dos eventos adversos e medidas de prevenção em pacientes cirúrgicos.

4 DISCUSSÃO

Após a leitura e análise, os artigos foram agrupados conforme a discussão do tema: eventos adversos, prevenção, segurança do paciente, etc. Assim sendo, identificou-se a ideia central de cada estudo no sentido de evidenciar características individuais, convergentes e/ou divergentes entre os textos elencados.

Logo, no primeiro artigo, Guerreiro; Magalhães; Mata (2022), discorrem acerca das ocorrências iatrogênicas ocorridas na enfermagem, sob a responsabilidade do enfermeiro. O intuito é diferenciar o que é causado pela síndrome em si do que pode ser considerado um erro profissional. Desse modo, os enfermeiros participantes do estudo relatam, de modo conciso e baseado na prática profissional, que alguns dos eventos adversos que ocorrem no atendimento desses pacientes são resultantes, por exemplo, da utilização de alguns medicamentos capazes de causar tonturas, quedas, etc.

Seguindo essa mesma linha de raciocínio, indica-se o seguimento correto dos protocolos de segurança do paciente (administração de medicamentos de modo atendo, descanso observado, capacitação do profissional).

O artigo de Villar; Loureiro; Machado (2022) trata dos eventos adversos mais judicializados no país (com maiores ocorrências), ou seja, áreas de incidências de eventos no país, bem como dos fatores que contribuem para esse cenário. O presente artigo identifica ainda as áreas onde há maior incidência de eventos adversos constatados: ginecologia, obstetrícia e cirurgia. Ao adentrar na reflexão acerca dos eventos adversos, os autores propõem ações preventivas que visem sanar e/ou minimizar o número de ocorrências e os cuidados com a segurança do paciente, que envolve, conseqüentemente, a assistência competente do enfermeiro.

O artigo de Almeida; Moura (2022) apresenta o evento adverso sob duas perspectivas: a primeira relacionada ao paciente e das conseqüências que podem lhe acometer e a segunda perspectiva trata das ações sofridas pelo profissional da enfermagem que se envolve em um evento adverso, afirmando-se que esse, poderia vir a ser considerado a segunda vítima da ocorrência, visto que as conseqüências são para o paciente que sofre o efeito (causa e conseqüência) e o profissional (conseqüência) que poderá vir a ser punido pela ocorrência ou apresentar comportamentos resultantes das fortes emoções vivenciadas, danos psicológicos, dentre outros.

O artigo de Nazário (et al., 2022) apresenta um estudo avaliativo transversal documental voltado para pacientes críticos que sofreram eventos adversos devido a sua condição de saúde. Esses pacientes apresentaram lesão por pressão, sepse pulmonar e remoção não programada de sondas de alimentação. O que ficou evidenciado foi que, quando os eventos adversos são decorrentes de ações espontâneas do paciente, elas são consideradas inevitáveis, apesar da implementação de estratégias de segurança para o paciente.

O artigo de Liliane Silva (et al., 2022) trata dos fatores que contribuem para o evento e busca compreender as concepções da Equipe de Enfermagem da Atenção Primária à Saúde acerca das condições de segurança dos pacientes. Desse modo, apresenta um estudo realizado com vinte e dois enfermeiros atuantes na referida área. No decorrer da pesquisa, algumas questões foram sendo levantadas para reflexão: fatores que contribuem para a ocorrência de erros na assistência a saúde,

estratégias de segurança do paciente e ações /protocolos de segurança (alguns deles desconhecidos para membros da equipe).

O artigo de Porciuncula (2022) destaca o percentual e o perfil dos eventos adversos decorrentes de procedimentos cirúrgicos. Assim sendo, reflete acerca dos prejuízos que esse tipo de ocorrência pode causar no paciente, comprometendo sua integridade e saúde. O estudo foi capaz de comprovar que, dos eventos adversos, 43,2% foram pós-cirúrgicos. Ainda de acordo com o estudo, todos eventos poderiam ser evitados através da aplicação das medidas de segurança.

O artigo de Bruna Maria M. O. Silva (et al., 2022) trata das medidas preventivas assim como nos revela que, dentre as medidas que visam garantir a segurança do paciente, a comunicação entre os profissionais de saúde é uma das ferramentas capazes de sanar os riscos dos eventos adversos. Isso porque, as informações bem organizadas e rigorosamente repassadas entre os membros da enfermagem contribuem para que não haja falhas de segurança, de prescrição, de identificação (tanto de medicação, quanto de paciente), dentre outros. O artigo em questão levanta a ideia de que a promoção da segurança do paciente está intimamente ligada a adoção de procedimentos corretos, organizados e bem dialogados entre os membros da equipe de enfermagem.

O artigo de Crisigiovanni (et al., 2022), descreve um estudo realizado junto a vinte e três (23) enfermeiros da Atenção Básica à Saúde (saúde da família). A ideia central foi elaborar uma ficha de notificação que pudesse auxiliar o enfermeiro no monitoramento dos eventos adversos (levantamento dos danos/incidentes decorrentes da assistência para gerar informação que subsidie ações de prevenção).

O artigo de Nagel (et al., 2022) discorre acerca da segurança perioperatória preconizando algumas possíveis intervenções junto aos alunos da graduação de enfermagem. Desse modo, a ideia do estudo foi elaborar ações educacionais que tratassem da segurança do paciente no perioperatório. Para isso foram traçadas metas de segurança, protocolos, ações baseadas em simulações avaliando os possíveis resultados mediante uma prática ou outra no campo, tudo sob orientação de especialistas que puderam fazer intervenções e orientações.

O artigo de Cardoso (et al., 2019) destaca as estratégias da lista de verificação de segurança cirúrgica proposta pela OMS, identificando as taxonomias

de enfermagem a fim de subsidiar um modelo para registro e operacionalização da Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória.

O fato é que os artigos de Guerreiro; Magalhães; Mata (2022), Almeida; Moura (2022) e Nazário (et al., 2022) discorrem acerca dos eventos adversos atentando para a questão da própria condição de saúde do paciente, que pode levá-lo a um risco quase espontâneo. Assim sendo, há uma diferenciação entre o evento adverso causal de um erro profissional. O artigo de Almeida; Moura (2022) vai além e dialoga acerca das consequências do evento adverso para paciente e profissional.

Os artigos de Liliane de L. T. Silva (et al., 2022), Bruna Maria M. de O. Silva (et al., 2022), Nagel (et al., 2022) e Cardoso (et al., 2019) focam, especialmente, na segurança do paciente e nos fatores que contribuem para a ocorrência do erro apresentando, com embasamento, práticas que podem sanar a problemática, dentre elas: a comunicação entre os enfermeiros, a organização e monitoramento do paciente, as intervenções e metas de segurança, a utilização dos protocolos, fichas de notificação, dentre outros.

O que fica evidenciado é que, os artigos elencados tratam, sobretudo, da prevenção dos eventos adversos, ora focando nas condições que levam a esses acontecimentos, ora focando nas formas de evitá-los. Tais eventos podem e devem ser monitorados a partir de algumas ações.

Desse modo, cada ação desempenha um papel importante, seja ela de prevenção ou de compensação. No entanto, a prevenção de eventos adversos ainda continua sendo a melhor alternativa visando o bem estar do paciente.

5 CONCLUSÃO

De acordo com as leituras e análises realizadas, conclui-se que, mesmo com todas as orientações e protocolos de saúde, os eventos adversos ainda ocorrem no espaço hospitalar, especialmente nos centros cirúrgicos. Por isso, é comum associar o evento adverso a um ou outro tipo de incidente, dentre os quais: ao cansaço dos profissionais de saúde; as condições de saúde do paciente; o descuido do enfermeiro, etc.

O fato é que há uma preocupação constante com a segurança do paciente, especialmente no sentido de evitar que sua saúde e bem estar seja afetado por

qualquer circunstância dentro do ambiente hospitalar. Nesse sentido, elaboram-se cartilhas de protocolos e atitudes que podem vir a evitar os eventos adversos identificando os riscos e as ações necessárias para combatê-los.

Portanto, a prevenção da saúde e da segurança do paciente contra o evento adverso envolve atenção, organização e cuidado. Logo, é preciso alinhar as práticas de trabalho dos profissionais de saúde à segurança do paciente no intuito de evitar incidentes.

O presente artigo pode vir a contribuir com estudos posteriores acerca da prevenção de eventos adversos e segurança do paciente, assim como serve como indicador de fontes (estudos acerca da temática) na construção de base teórica.

Uma das limitações percebidas no decorrer da construção da revisão integrativa foi a falta de estudos mais completos relacionados ao tema de anos anteriores para análise comparativa, visto que essa é uma temática que possibilita mais estudos e mais discussões.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Priscila Portes. MOURA, Gerusa Gonçalves. As manifestações de segunda vítima de evento adverso: uma análise dos profissionais de enfermagem de um hospital público de Minas Gerais. In: **Vigil Sanit Debate**, Rio de Janeiro, 10(3):3-12, agosto 2022. |

CARDOSO, Rosane Barreto. FASSARELLA, Cintia Silva. SILVA, Cristiane Pavanello Rodrigues. LUNA, Aline Affonso. Segurança do paciente na assistência de enfermagem perioperatória e as taxonomias de enfermagem. In: **Rev. enferm. UERJ** ; 29: e62528, jan.-dez. 2021. Graf.

CRISIGIOVANNI, Alexandra Berndt Razeira. FIGUEIREDO, Karla Crozeta. POL, Thaiane Almeida Silva. COSTA, Ana Kercia Rocha. Segurança do paciente na atenção primária á saúde: elaboração de ficha e fluxograma de notificação. In: **Revista Nursing**, 2022, 25 (290): 8103-8107.

DUARTE, Sabrina da Costa Machado. et al. Eventos adversos e segurança na assistência de enfermagem. In: **Revista Brasileira de Enfermagem** [online]. 2015, v. 68, n.

GUERREIRO, Andreia Cristina Pimparel Maia; MAGALHÃES, Carlos Pires; MATA, Maria Augusta Pereira da. Latrogenias na prestação de cuidados de enfermagem: a perspectiva dos enfermeiros da área médico-cirúrgica. In: **Revista de Enfermagem Referência** 2022, Série VI, nº1: e21089 pp. 1 - 8 DOI: 10.12707/RV21089.

MENDES, Karina Dal Sasso. SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira. GALVÃO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. In: **Texto & contexto-enfermagem** 17 (2008): 758-764.

MOHER D, Liberati A, TETZLAFF J, Altman DG. PRISMA Group. Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: the PRISMA statement. *PLoS Med.* 2009 Jul 21;6(7):e1000097. doi: 10.1371/journal.pmed.1000097. Epub 2009 Jul 21. PMID: 19621072; PMCID: PMC2707599.

NAGEL, Mônica Vanessa Ochôa da Silva. et al. Segurança perioperatória do paciente: metodologias ativas como estratégias de ensino-aprendizagem-avaliação. In: **REV. SOBECC**, SÃO PAULO. 2022;27:E2227793.

NAZÁRIO, Saimon da Silva. et al. Caracterização de eventos adversos hospitalares: busca ativa versus notificação espontânea. In: **Cogitare Enferm.** 2022, v27:e82040.

OMS. Organização Mundial da Saúde: Safe Surgery Saves Lives. Disponível em: <http://www.who.int/patientsafety/safesurgery/en/index.html>. Acessado em 09 janeiro de 2011.

PEREIRA, Laura Fabiane de Macedo Lopes. OLIVEIRA, Samanta Alves Ramos de Oliveira, GOMES, Gidelson Gabrie. Segurança do paciente no transoperatório: análise do protocolo de cirurgia segura. In: **Rev. enferm. UFPE on line** (2020): 1-9.

PORCIUNCULA, Camilla Brandão. **Perfil dos eventos adversos de cirurgia ambulatorial em uma policlínica do Rio de Janeiro**. Disponível em <https://www.bdt.d.uerj.br:8443/bitstream/1/18342/2/Disserta%20Camilla%20Brand%20Porciuncula%20-%202022%20-%20Completa.pdf>. Acesso em outubro de 2022.

SILVA, Bruna Maria Marques de Oliveira. et al. Medidas de segurança do paciente em unidades de terapia intensiva. In: **Enferm Foco**. 2022;13:e-202249ESP1.

SILVA, Liliane de Lourdes Teixeira; DIAS, Felícia Cristina de Souza; MAFORTE, Naiara Tauane Pires; MENEZES, Aline Carrilho. Segurança do paciente na Atenção Primária à Saúde: percepção da equipe de enfermagem. In: **Escola Anna Nery** 26 2022.

TEIXEIRA, Elizabeth. et al. Integrative literature review step-by-step & convergences with other methods of review / Revisão Integrativa da Literatura passo-a-passo & convergências com outros métodos de revisão. In: **Rev Enferm UFPI**, Teresina, 2(spe):3-7, dec., 2013.

VILLAR, Vanessa. LOUREIRO, Juliana. MACHADO, Sabrina. Judicialização dos eventos adversos na assistência à saúde no Brasil: uma revisão integrativa. In: **Cad. Ibero-amer. Dir. Sanit.**, Brasília, 11(3), 2022111<https://doi.org/10.17566/ciads.v11i3.916>.

APÊNDICE

CENTRO UNIVESITÁRIO UNINOVAFAPÍ
FORMULÁRIO PARA COLETA DE DADOS

PREVENÇÃO DE EVENTOS ADVERSOS EM PACIENTES CIRÚRGICOS: REVISÃO INTEGRATIVA

Periódico/ Ano de publicação	Título	Autores	Base de dados	Tipo de pesquisa	Ideia central	Nível de Evidência
						Evidências

ANEXO

DECLARAÇÃO DE REVISÃO ORTOGRÁFICA E FORMATAÇÃO CONFORME A ABNT

Eu, **Joelma Alves dos Reis Costa**, portadora da cédula de identidade nº 1.523-041 SSP/PI, residente e domiciliada de Teresina – PI, graduada em Licenciatura Plena em Pedagogia (UESPI), Especialização em Gestão e Coordenação Pedagógica com curso de Metodologia do Trabalho Científico, declaro para os fins que se fizerem necessários, que realizei a Correção Ortográfica e a Formatação do Trabalho de Conclusão de Curso de Iris de Alencar Vieira, Rita de Kássia Chaves Melo e Sara Beatriz Cunha Lima, intitulado “Prevenção de eventos adversos em pacientes cirúrgicos: revisão integrativa”.

Teresina, 24 de novembro de 2022.



Joelma Alves dos Reis Costa